IDOSO, DESENVOLVIMENTO HUMANO, SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA: UM BREVE LEVANTAMENTO NAS REVISTAS MOVIMENTO E MOTRIVIVÊNCIA

Luana Santos do Rosário[1]; Marilene Nunes dos Santos[1], Renato Izidoro da Silva[2]

Este resumo apresenta um breve estudo realizado no contexto da disciplina Epistemologia da Educação Física: Licenciatura da Faculdade Maria Milza – FAMAM, segundo suas finalidades pedagógicas de ensino e aprendizagem por meio da pesquisa científica. Nosso objeto de estudo foi às publicações veiculadas em duas principais revistas cientificas brasileira da área de educação física: Motrivivência e Movimento. O objetivo do trabalho foi mapear a produção cientifica na referida área de estudo referente à temática especifica: O desenvolvimento humano: a influência da atividade física na promoção da saúde da 3º idade. A finalidade principal foi apreciar a relevância ou irrelevância do número de artigos publicados com essa temática e também identificando seus aspectos epistemológicos: teóricos, metodológicos e conclusivos na construção do objeto de pesquisa no contexto da temática mencionada. Investigamos no total de 17 revistas, dentre as quais 8 são Motrivivência e 9 Movimento. A revista mais antiga datada de Dezembro de 2003 (Motrivivência), enquanto que a mais recente datada é de 2007 (Movimento). Registrando um significativo período de 4 anos para termos uma noção da produção mais recente no campo da educação física. Encontramos a nossa temática em apenas dois artigos publicados nas seguintes revistas: Motrivivência ano XV, volume 14 e na Movimento volume 13. Para chegarmos a esses dados, o primeiro passo foi a leitura dos sumários com o fim de identificar, de modo superficial e imediato, algum indício da produção de nosso tema procurado. Feito isso, limitamos à leitura do resumo dos artigos com o fim de identificar caracteres epistemológicos das produções tais como a abordagem teórica e metodológica, objeto de estudo e as conclusões produzidas. O primeiro artigo, Lazer e Mídia na Terceira Idade; apresenta o objetivo de saber qual a relação entre o discurso midiático sobre lazer e atividade física para a terceira idade. Foi realizada uma entrevista semi-estruturadas, cujo grupo foi freqüentadores do programa Atividade Física para a Terceira idade do Centro de Desportos/ UFSC. Concluiu que há forte influência dos meios de comunicação sobre a integração dos idosos nas praticas corporal. O segundo artigo, Hidroginástica e Idosos: por que eles praticam? tem como objeto os motivos da prática de Hidroginástica por idosos. A metodologia é de caráter empírico analítico: analisaram 43 sujeitos em Piracicaba (Brasil) e 29

[1]Estudante do terceiro semestre do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM. luana_edfisica@hotmail.com
[2]Orientador e professor do curso de Educação Física Licenciatura da FAMAM.

em Fort Collins (Estados Unidos) na busca dos motivos que levam os idosos a iniciarem a hidroginástica. Em Piracicaba, 58% iniciou por ordens médicas, enquanto em Fort Collins, 76% buscou para se manter saudável. O artigo conclui que há uma diferença significativa entre essas duas populações por causa das condições e divulgações dos programas públicos oferecidos a este grupo. Correlação das informações resumidas de ambos os artigos, podemos afirmar a relevância para compreender a promoção da saúde voltada para a terceira idade. Por fim, considerando quantidade ínfima de publicações referentes à temática por nós escolhida, sugerimos educação mais pesquisas e publicações visando maior aprofundamento e detalhamento dos problemas envolvidos face às possibilidades epistemológicas que o tema indica.

Palavras-chave: Publicações; educação física; epistemologia